

Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

TRANSPOSIÇÃO DE SOLO EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE SUCESSÃO COMO MÉTODO DE NUCLEAÇÃO PARA RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NA REBIO POÇO DAS ANTAS, RJ

Clara Peres VIGNOLI (1,4)

Richieri Antonio SARTORI (2,4)

Pablo José Francisco Pena RODRIGUES (3,4)

A Reserva Biológica de Poço das Antas (RBPDA) é um fragmento do bioma mata atlântica onde habitam populações do mico-leão-dourado (*Leontopithecus rosalia* L.). Com a ocupação e utilização antrópica da região, extensas áreas de floresta foram desmatadas. A nucleação acelera a sucessão ambiental permitindo a utilização de mecanismos de restabelecimento da própria natureza com a mínima entrada de energia externa ao sistema, funcionando como um catalisador da regeneração natural. O objetivo do estudo foi analisar em que estágio sucessional do solo é mais eficiente a transposição. Foram escolhidas uma área florestal em estágio inicial de sucessão (SJ) e outra em estágio avançado (SM), marcando-se 18 parcelas de 1m² com 5 cm de profundidade em cada área. O solo retirado juntamente com a serrapilheira foi realocado em duas formações antrópicas: área de pastagem na baixada e área de pastagem com formação mamemolar. Na área de baixada o índice de Shanon e a densidade de indivíduos foram semelhantes em ambos os tratamentos, o solo maduro (SM) ficou com maior média em altura e densidade de indivíduos. Na área de morrote o índice de Shanon foi significativamente maior para o solo jovem (SJ), e o solo maduro ficou com maior média em altura e densidade de indivíduos. No SJ o maior IVI foi de *Cecropia* sp. (142,91) na baixada e *Trema micrantha* (L.) Blume (121,49) no pasto morrote. No SM ambas as áreas de estudo tiveram com maior IVI uma liana denominada Cipo1 (185,98) morro e Cipo1 (147,44) na baixada. O SJ contribuiu para recuperação em diversidade, já o SM contribuiu em densidade de indivíduos. Conclui-se que a escolha do período sucessional do solo para transposição deve ser efetuada de acordo com a necessidade relativa a estrutura e função do local a ser restaurado. Recomendando-se para recuperação em estrutura SM e em função SJ.

Palavras-chave: Mata atlântica, Regeneração, Recuperação

Créditos de Financiamento: Banco Mundial, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério do Meio Ambiente, Probioll, Jardim Botânico do Rio de Janeiro

(1) Graduanda em Ciências Biológicas Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

AV. Pasteur, 436, Cep: 22290-240, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

(2) Doutorando Escola Nacional de Botânica Tropical

(3) Pesquisador

(4) Laboratório de Ecologia Vegetal Jardim Botânico do Rio de Janeiro